

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA¹: A INFLUÊNCIA DA PROFISSIONALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

Menezes, Paulo H. D.¹ & Vaz, Arnaldo M.²

1 FAE/UFMG e FAFI/FEMM

2 COLTEC/UFMG e FAE/UFMG

A introdução de inovações é um grande problema para o campo da Educação. Ao mesmo tempo que se faz mister inovar, há empecilhos de toda ordem à introdução de inovações. No que tange os professores, as inovações educacionais e curriculares representam desafios de diferentes ordens (Schön, 1982). Um dos mais sutis é o desafio de encontrar a medida entre inovação e tradição. Se há professores que pintam a tradição com cores de virtude e a inovação com cores de idealismo, também há aqueles que incorporam inovações ingenuamente. Torna-se, assim, prioritário analisar como se contrapõem inovação e tradição na prática docente.

Nesse trabalho apresenta-se um estudo exploratório sobre alguns aspectos que envolvem o processo de tradição e inovação no ensino de Física, dentre os quais destaca-se a questão da formação e profissionalização docente. Para isso faz-se, inicialmente, um levantamento das pesquisas sobre formação e profissionalização docente. A seguir, uma análise de dois trabalhos, recentes, que tiveram como objeto de estudo professores de Física, Química e Biologia que participaram do Curso de Especialização em Ensino de Ciências do CECIMIG/UFMG, onde são identificados fatores que estão relacionados à tradição e inovação na prática educativa e, ao final, apresenta-se as conclusões sobre a interferência desses fatores nos processos de implementação de inovações educacionais e a proposta de uma nova pesquisa que pretende-se desenvolver a partir desses estudos.

¹ Esse trabalho faz parte das atividades do grupo INOVAR (UFMG).

Apoio: CNPq.

Endereços eletrônicos por ordem de autor:

paulohdm@uai.com.br; arnaldo@coltec.ufmg.br